



Relatório Anual

2022





RELATÓRIO ANUAL 2022



CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) é subordinado à 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército e foi criado pela Portaria nº 051-EME, de 14 Jul 03, para estudar e propor políticas e estratégias organizacionais.

EQUIPE

CHEFE

Cel Inf Carlos Gabriel Brusch Nascimento

ANALISTAS

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

Cel R1 Ênio Moreira Azzi

Cel R1 Sylvio Pessoa da Silva

Cel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho

Cel R1 Paulo Roberto da Silva Gomes Filho

Ten Cel QCO Selma Lúcia de Moura Gonzales

2º Ten OTT Graciele Gomes Magalhães

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

Ten Cel QCO Selma Lucia de Moura Gonzales

ADJUNTO DE EDITORAÇÃO E PUBLICIDADE

Cap QCO Célia Regina Rodrigues Gusmão

ADMINISTRATIVO

S Ten Art Cláiton Sousa da Silva

RELATÓRIO ANUAL 2022

O Relatório Anual é um mecanismo de transparência do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) para a sociedade brasileira. O documento apresenta dados relevantes do ano de trabalho anterior e objetiva dar transparência às atividades do Centro, permitindo maior diálogo com a academia, a sociedade e as Forças Armadas. A publicação foi elaborada pela coordenação de pesquisa do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx com apoio de toda a equipe.

REVISÃO TÉCNICA

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

2º Ten OTT Graciele Gomes Magalhães

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel General do Exército – Bloco A – 1º andar

70630-091 – Setor militar Urbano – Brasília/DF

Telefone: (61) 3415-4597

ceeex@eme.eb.mil.br

Disponível em PDF na página eletrônica:

<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/>

Relatório Anual 2022. Jan/23. Brasília. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. Centro de Estudos Estratégicos do Exército. 38p.

CONTEÚDO

PALAVRAS DO CEEEx	2
O CEEEx NO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	3
A ESTRUTURA DO CEEEX.....	4
O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS.....	5
LINHAS DE PESQUISA	7
PUBLICAÇÕES	9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	12
OUTRAS ATIVIDADES	28
PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	32
ANÁLISES E PARECERES	34
EQUIPE	35

PALAVRAS DO CEEEx

O ano de 2022 foi intenso para o Centro de Estudos Estratégicos do Exército. A retomada das atividades presenciais pós-Pandemia nos permitiu voltar à normalidade de nossas atividades de pesquisa, análise e discussão de temas estratégicos para o Exército Brasileiro.

O ano teve início com a criação da 7ª Subchefia do Estado-Maior, órgão do qual o CEEEx passou a fazer parte, junto às Seções de Conceitos Futuros e de Gestão de Capacidades. Apesar da mudança na estrutura (antes o Centro era subordinado à 3ª Sch EME), mantivemos as mesmas atividades anteriores.

Uma dessas atividades – talvez a mais importante – diz respeito à entrega da segunda fase do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx). Assim, após anos de trabalho, entregamos no mês de maio a “Análise do Ambiente Estratégico”, composto, dentre outros, do Diagnóstico Estratégico, da Análise de Cenários e das Indicações Estratégicas para o Ciclo 2024-2027.

Faz-se necessário ressaltar que os produtos entregues em 2022 referentes à “Análise do Ambiente Estratégico” já incorporam uma nova metodologia de análise estratégica adotada por este Centro que, considerando oportunidades de melhoria no processo de diagnóstico interno e externo e na interpretação de cenários de futuro, oferece elementos mais aderentes para a entrega das indicações estratégicas ao Sistema de Planejamento Estratégicos do Exército (SIPLEx), missão relevante deste Centro.

Ainda em abril, demos início ao novo ciclo de investigações realizadas pelo Núcleo de

Estudos Prospectivos (NEP). Foram inseridas as linhas de pesquisas do NEP (Geopolítica e Estratégias Militares; Conflitos Armados e Emprego Militar; Tecnológica, Inovação e Emprego Militar; e Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa) temas de interesse estratégico do Exército, como a reconfiguração do tabuleiro internacional e alinhamentos estratégicos, enfrentamento a ameaças fronteiriças, desafios tecnológicos e desenho de força.

Ao longo de 2022 o CEEEx ampliou sua rede de parcerias, formalizando com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), órgão pertencente ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) a assinatura de um Acordo de Cooperação, cujo objetivo é promover novas iniciativas conjuntas entre os dois órgãos, aprofundando o diálogo entre Diplomacia e Defesa.

Como será apresentado ao longo deste relatório, diversas atividades foram realizadas ao longo do ano, em diferentes formatos, contribuindo sobremaneira para o andamento dos estudos realizados pelo Centro.

Por fim, merece registro, pelo significado histórico de 2022, ano do Bicentenário da Independência do Brasil, a realização, em 6 de setembro, do Seminário “200 Anos de Independência: Trajetória Geopolítica do Brasil”. O evento teve por finalidade discutir a trajetória geopolítica do nosso País, considerando-se os desafios enfrentados pela Nação ao longo desse período e as oportunidades de futuro, tendo como pano de fundo a participação do Exército como instituição nacional permanente.

Cel Inf Carlos Gabriel Brusch Nascimento
Chefe do Centro de Estudos Estratégicos do Exército

O CEEEx NO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) foi criado em 2003, originalmente junto à Vice-Chefia do EME. Em 2009, com a criação da 7ª Subchefia do EME (7ª SCh EME), o CEEEx passou a integrá-la, encarregada dos assuntos de Política e Estratégia do Exército. Em 2017, com a extinção dessa SCh, o Centro passou a integrar a 3ª Subchefia do EME. E, em 23 de fevereiro de 2022, por ocasião da recriação da 7ª Subchefia do EME, houve o retorno do CEEEx para essa SCh.

Dentre as **missões** do CEEEx, destacam-se:

a. a condução de **análise estratégica**, baseada em diagnósticos e apoio à elaboração (e interpretação) de cenários prospectivos, visando à formulação de objetivos e de estratégias para o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx);

b. o **monitoramento de cenários** e de conjuntura (nacional e internacional) em suporte às análises estratégicas para o acompanhamento de assuntos de interesse do Exército Brasileiro e da Defesa Nacional;

c. o desenvolvimento de **estudos e pesquisas** em temas de Segurança Nacional e Defesa, compartilhando os conhecimentos por meio de **publicações** próprias;

e. a ligação com **Núcleos de Estudos Estratégicos**, no âmbito do Exército Brasileiro, a fim de orientar e sistematizar procedimentos,

estudos e atividades estratégicas atinentes ao Exército;

f. a coordenação das atividades do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (**GEPEEx**);

g. a ligação com entidades similares (**Centros de Estudos**) do Ministério da Defesa, das demais Forças e de outras entidades públicas ou privadas, de modo a promover o intercâmbio de conhecimentos importantes para o Exército e a Defesa;

h. a realização de **reuniões, seminários, painéis e eventos similares**, envolvendo os segmentos militar, político, acadêmico e empresarial, para difundir as estratégias e valores do Exército, além de cooperar no estímulo à reflexão de toda sociedade sobre a importância da Defesa Nacional;

i. a coordenação de uma **rede de estudos estratégicos** - inclusiva, abrangente e colaborativa - constituída por representantes de órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa, associações, pesquisadores e *"think tanks"* nacionais e estrangeiros para produzir e promover intercâmbio de conhecimentos de interesse para a Força e a Defesa Nacional;

j. a orientação dos **trabalhos interdisciplinares** realizados pelo Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (**CPEAEx**), em coordenação com a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

A ESTRUTURA DO CEEEx

Com o objetivo de melhor cumprir suas missões, o CEEEx passou a adotar uma nova diretriz de funcionamento que organiza o Centro em quatro seções principais: Pesquisas e Publicações; Diagnóstico e Prospecção; Conjuntura; e Análise Política e Estratégica, conforme o organograma abaixo.

■ Seção de Pesquisas e Publicações

Responsável pela(o): condução dos trabalhos do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP); publicação de revistas e informativos; gestão do site do Centro; organização de eventos (*workshops*, seminários, painéis e conferências, entre outros); e intercâmbio com centros acadêmicos e de estudos de segurança e defesa, do Brasil e do exterior.

■ Seção de Diagnóstico e Prospecção

Responsável pelo(a): Diagnóstico Estratégico do Exército; elaboração e/ou interpretação de cenários prospectivos; coordenação dos trabalhos do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx); além da condução da Análise Estratégica do Exército (Fase 2 do SIPLEEx),

estabelecendo as indicações estratégicas.

■ Seção de Conjuntura

Responsável pelo acompanhamento das conjunturas nacional e internacional em assuntos de nível político e estratégico, que interferem no cumprimento da missão constitucional ou possuam interesse ao Exército Brasileiro; além da coordenação dos trabalhos da Rede de Estudos Estratégicos do Exército (R3E), estabelecendo um diagrama de relações.

■ Seção de Análise Política e Estratégica

Responsável pela análise, nos níveis político e estratégico, de assuntos específicos selecionados e/ou de importância para o processo decisório no âmbito do Exército Brasileiro; pela ligação com órgãos congêneres do Estado; pela organização de pedidos de cooperação de instrução e viagens nacionais e internacionais; além da proposição de temas, em coordenação com a ECEME, e orientação dos trabalhos interdisciplinares realizados pelo Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx).



O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS

O Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) representa o braço de pesquisa acadêmica do CEEEx, visando a formar uma massa crítica de pesquisadores com experiência em estudos de Defesa. Suas linhas de pesquisa produzem estudos de alto nível, relativos aos grandes temas das áreas de Defesa, Segurança, Relações Internacionais, Geopolítica, dentre outros. Tudo em coerência com o previsto na Política Nacional de Defesa (PND) e na Estratégia Nacional de Defesa (END).

A contratação de pesquisadores (doutores) nos campos da Estratégia Nacional, busca atender à diretriz da PND de fomento à pesquisa científica e de construção de uma cultura de Defesa, na sociedade brasileira.

Os pesquisadores contratados pelo CEEEx realizam estudos que garantem informações e assessoramento com enfoque civil, complementar àqueles produzidos no âmbito do Exército. Promovem, assim, um frutífero debate de ideias, que contribui para a elaboração de cenários, para o planejamento da Força e para a formulação de estratégias militares.

Anualmente, são escolhidas quatro linhas de pesquisa para serem trabalhadas em conjunto pelos pesquisadores e analistas do CEEEx, sempre considerando os interesses e os desafios do Exército Brasileiro para aquele período. O NEP conduz seminários para discutir os projetos desenvolvidos pelos pesquisadores e analistas. O objetivo desses eventos é integrar a sociedade nas discussões das questões de Defesa e aprimorar os estudos que irão subsidiar a construção dos Cenários Prospectivos e do Planejamento Estratégico para o Exército.

Desde sua criação, os estudos produzidos pelo NEP passaram a subsidiar o pensamento e o planejamento do Exército. O processo de seleção tem agregado professores de todo o território nacional, produzindo uma genuína rede de pesquisadores que se mantêm, mesmo após o término dos contratos. Ao longo dos anos, os estudos foram se aperfeiçoando e obtendo maior escala e foco nas demandas do Exército Brasileiro e da Defesa Nacional.

Atualmente, os pesquisadores produzem artigos e ensaios, publicados na Revista *Análise Estratégica* com periodicidade trimestral. Simultaneamente, são demandados a participar de *Workshops* Temáticos referentes às suas áreas de pesquisa, agregando representantes do Exército Brasileiro, convidados externos e outros professores, como interlocutores nos debates.

Desde 2017, sob a regra de *Chatham House*, tem-se optado por reuniões com interlocutores convidados, as quais buscam, em um ambiente qualificado, instigar a genuína troca de conhecimentos. Dentre os principais interlocutores convidados em 2022, destacaram-se membros do Ministério da Defesa (MD), do Ministério de Relações Exteriores (MRE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Agência Nacional de Inteligência (ABIN), da Escola Superior de Guerra (ESG), da Escola Superior de Defesa (ESD), da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), do Instituto de Pesquisa em Relações Internacionais (IPRI), do Instituto Meira Mattos (IMM) da ECEME e do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), além de acadêmicos de diversas instituições nacionais.

LINHAS DE PESQUISA E PESQUISADORES DO NEP POR ANO (2013-2022)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
RELAÇÕES INTERNACIONAIS										
POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE DEFESA										
GESTÃO DE DEFESA										
DEFESA CIBERNÉTICA										
GEOPOLÍTICA										
MENTALIDADE DE DEFESA										
CONFLITOS ARMADOS E EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS										
AMÉRICA DO SUL E ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO										
GESTÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA ESTRATÉGICA										
FORÇAS ARMADAS E HISTÓRIA MILITAR										
PROSPECTIVA TECNOLÓGICA E EMPREGO MILITAR										



Prof. Dr. Alcides Costa Vaz



Gen Bda R/1 Luiz Eduardo Rocha Paiva



Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira



Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes



Prof. Dr. Pio Penna Filho



Prof. Dr. André Luiz Varella Neves



Prof. Dr. Laerte Peotta de Melo



Prof. Dr. Ricardo Wahrendorff Caldas



Prof. MSc. Carlos Crespo



Prof. Dr. Peterson Ferreira da Silva



Prof. Dr. Marcos A. Guedes de Oliveira



Prof. Dr. Alexandre da Costa Pereira



Prof. Dr. Augusto W. M. Teixeira Júnior



Prof. Dr. Fernando da Silva Rodrigues



Profa. Dra. Fernanda das Graças Corrêa



Profa. Dra. Natália Diniz Schwether



Cel R/1 Enio Moreira Azzi

LINHAS DE PESQUISA

Anualmente, a equipe do CEEEx debate internamente a manutenção e a revisão das linhas de pesquisa. As decisões são tomadas com base nos documentos normativos da área de Defesa, a PND, a END e a Diretriz do Comandante do Exército. Diferentemente de institutos de pesquisa de base meramente acadêmica, o Centro seleciona as linhas de pesquisa do NEP para subsidiar as decisões estratégicas do Estado-Maior do Exército.

Após a definição das linhas de pesquisa, o CEEEx produz um conjunto de demandas para os pesquisadores, que lhes são apresentadas no início dos trabalhos, após o processo seletivo. Em conjunto, a coordenação acadêmica do NEP e os pesquisadores selecionados buscam unir as demandas com a expertise prévia do selecionado, de modo a definir uma agenda de pesquisa que contemple simultaneamente os interesses da Força Terrestre e o conhecimento do estudioso.

No contexto de suas linhas, os pesquisadores possuem três responsabilidades principais. Primeiramente, **produzir ensaios e artigos** para a revista *Análise Estratégica* de acordo com as demandas de sua linha. Em segundo lugar, **apresentar seus trabalhos** em andamento nos *Workshops* Temáticos, organizados pela coordenação acadêmica. Os eventos em pauta têm o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com tomadores de decisão relevantes aos seus trabalhos. E, por fim, **produzir estudos sob demanda** do Estado-Maior do Exército que forem necessários ao processo decisório da Força Terrestre.

Linhas de Pesquisa e o papel do NEP



Buscam aproximar temas de interesse da Força à expertise dos pesquisadores, de maneira que haja uma orientação clara na produção dos trabalhos.

Em 2022, o CEEEx desenvolveu as quatro linhas de pesquisa, a seguir:

- **Geopolítica e Estratégias Militares**

O foco da investigação foi avaliar o atual processo de reconfiguração do tabuleiro internacional e as tendências de formação de alianças militares, situando o caso brasileiro. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais, com os seguintes objetivos: descrever as atuais configurações do tabuleiro internacional (**Ensaio 1**); identificar as principais alianças militares existentes e seus alinhamentos estratégicos (**Ensaio 2**); analisar o comportamento atual das principais alianças militares no tabuleiro global (**Ensaio 3**); analisar desafios e oportunidades para o Brasil diante da reconfiguração global e do comportamento das principais alianças militares (**Artigo**); e apresentar os principais achados da investigação, destacando suas implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro (**Policy Paper**).

- **Tecnologia, Inovação e Emprego Militar**

O foco da investigação foi analisar oportunidades em tecnologia militar: nichos nacionais de inovação em SMEM (*clusters* de defesa). A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais, com os seguintes objetivos: mapear os principais nichos nacionais de inovação em SMEM (quadro geral – inventário) (**Ensaio 1**); identificar demandas fundamentais para o Exército Brasileiro (EB) em tecnologia militar (**Ensaio 2**); identificar o emprego de tecnologias emergentes e disruptivas no contexto da guerra russo-ucraniana (**Ensaio 3**); analisar os desafios e as oportunidades relativas à inovação em SMEM para o EB (**Artigo**); e apresentar os principais achados da investigação, destacando suas implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro (**Policy Paper**).

- **Conflitos Armados e Emprego Militar**

O foco da investigação foi analisar as ameaças à segurança nacional na faixa de fronteira. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais, com os seguintes objetivos: identificar, no contexto do conceito “Segurança Nacional”, o amplo espectro de ameaças na faixa de fronteira (**Ensaio 1**); identificar as ameaças na faixa de fronteira e sua relação com segurança integrada no Arco Norte (**Ensaio 2**); identificar as ameaças na faixa de fronteira e sua relação com segurança integrada no Arco Centro-Oeste (**Ensaio 3**); analisar as repostas estatais às ameaças identificadas na faixa de fronteira (**Artigo**); e apresentar os principais achados da investigação, destacando suas implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro (**Policy Paper**).

- **Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa:**

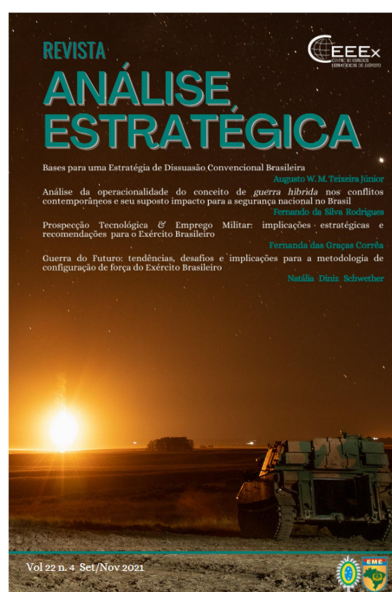
O foco da investigação foi analisar o desenho de força em ambientes futuros em diferentes casos. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais, com os seguintes objetivos: descrever a metodologia de desenho de força em ambientes futuros na China (**Ensaio 1**); descrever a metodologia de desenho de força em ambientes futuros na Índia (**Ensaio 2**); descrever a metodologia de desenho de força em ambientes futuros na Turquia (**Ensaio 3**); analisar a contribuição dos modelos estudados para o planejamento estratégico do EB (**Artigo**); e apresentar os principais achados da investigação, destacando suas implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro (**Policy Paper**).

PUBLICAÇÕES

Ao longo de 2022, o CEEEx divulgou os conhecimentos produzidos por analistas e pesquisadores por meio de duas publicações regulares.

A primeira delas, a revista **Análise Estratégica**, de periodicidade trimestral, publicou, especialmente, ensaios (artigos acadêmicos de menor extensão) produzidos pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP), refletindo as pesquisas em andamento, além de contribuições de outros especialistas.

A seguir, são listados os artigos publicados no período:



22ª Edição – Set 2021 / Nov 2021

- ✓ Núcleo de Estudos Prospectivos (Cel QCO Oscar Medeiros Filho);
- ✓ Bases para uma Estratégia de Dissuasão Convencional Brasileira (Augusto W. M. Teixeira Júnior);
- ✓ Análise da operacionalidade do conceito de *guerra híbrida* nos conflitos contemporâneos e seu suposto impacto para a segurança nacional no Brasil (Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Prospecção Tecnológica & Emprego Militar: implicações estratégicas e recomendações para o Exército Brasileiro (Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ Guerra do Futuro: tendências, desafios e implicações para a metodologia de configuração de força do Exército Brasileiro (Natália Diniz Schwether).



23ª Edição – Dez 2021 / Fev 2022

- ✓ Transformações Emergentes nos Conflitos Contemporâneos: Implicações Éticas e Desafios para a Capacitação dos Militares (Major QCO Daniela Schmitz Wortmeyer);
- ✓ A liderança estratégica como fenômeno transformacional (Coronel R1 Luiz Carlos Tomaz Silva);
- ✓ Estratégias da Presença e da Dissuasão face às demandas da Defesa Nacional (Coronel Inf Wellington Costa Prates);
- ✓ Disputa hegemônica, fatores ideacionais e reconfiguração do tabuleiro internacional: entre a ideologia e o pragmatismo (Coronel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho).



24ª Edição – Mar / Maio 2022

- ✓ Reconfiguração do tabuleiro e realinhamento estratégico (Coronel R1 Enio Moreira Azzi e Coronel R1 Sylvio Pessoa da Silva);
- ✓ O uso da força como instrumento de política internacional (Coronel QCO Oscar Medeiros Filho e Coronel R1 Enio Moreira Azzi);
- ✓ Interdependência complexa e o futuro da guerra (Coronel R1 Paulo Roberto da Silva Gomes Filho);
- ✓ A guerra na Ucrânia e a arquitetura de segurança global: um movimento tectônico? (Coronel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho);
- ✓ Guerra informacional no campo de batalha (Coronel R1 Sylvio Pessoa da Silva e Coronel R1 Paulo Roberto da Silva Gomes Filho);
- ✓ Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN): uma perspectiva da sua evolução e da sua conjuntura político-estratégica (Tenente-coronel Cav Gustavo Monteiro Muniz Costa);
- ✓ A evolução do pensamento estratégico militar russo (Coronel Art Moacyr Azevedo Couto Junior).



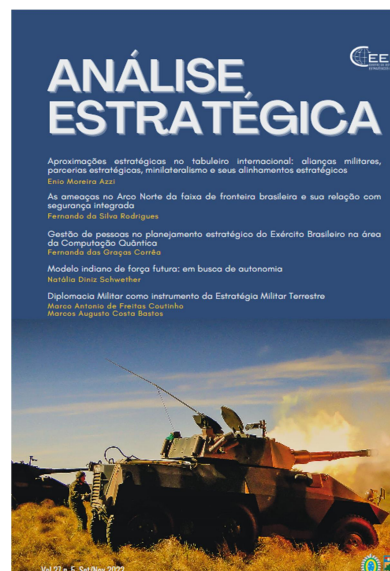
25ª Edição – Jun / Ago 2022

- ✓ As atuais configurações do tabuleiro internacional (Coronel R1 Enio Moreira Azzi);
- ✓ O conceito de “Segurança Nacional” frente ao amplo espectro de ameaças na faixa de fronteira brasileira (Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Nichos em inovação disruptiva de interesse da Defesa no Brasil: oportunidades e desafios (Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ Modelo chinês de força futura: mais especializados, ainda mais centralizados (Natália Diniz Schweter);
- ✓ O “retorno” da Geopolítica e a disputa hegemônica na Europa (Coronel R1 Sylvio Pessoa da Silva).



26ª Edição Especial – 4 Setembro 2022

- ✓ Contribuições do Exército para vencer as ameaças e superar os óbices (Coronel R1 Antônio Ferreira Sobrinho);
- ✓ Papel do Exército Brasileiro no Processo de Construção Nacional (Coronel R1 Fernando Velôzo Gomes Pedrosa);
- ✓ Geopolítica do Brasil e Pensamento Militar: contribuições do Exército (Coronel QCO Oscar Medeiros Filho);
- ✓ Geopolítica do Brasil: elementos de permanência e desafios futuros (Tenente-Coronel QCO Selma Lúcia de Moura Gonzales);
- ✓ Defesa, Exército e Nação: dilemas estratégicos brasileiros (Coronel R1 Guilherme Otávio Godinho);
- ✓ Brasil 200 anos: cinco desafios remanescentes (Prof. Alcides Costa Vaz);
- ✓ 200 Anos de Independência do Brasil: trajetória geopolítica e o desafio tecnológico (Ministro Almir Lima Nascimento);
- ✓ A Trajetória da Participação da Mulher Militar nas Forças Armadas brasileiras (Capitão Célia Regina Rodrigues Gusmão);
- ✓ Atividades Comemorativas do Bicentenário da Independência no Estado-Maior do Exército: Culto Ecumênico em ação de graças e Seminário “200 anos de independência: trajetória geopolítica do Brasil”.



27ª Edição – Set / Nov 2022

- ✓ Aproximações estratégicas no tabuleiro internacional: alianças militares, parcerias estratégicas, minilateralismo e seus alinhamentos estratégicos (Coronel R1 Enio Moreira Azzi);
- ✓ As ameaças no Arco Norte da faixa de fronteira brasileira e sua relação com segurança integrada (Prof. Dr. Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Gestão de pessoas no planejamento estratégico do Exército Brasileiro na área da Computação Quântica (Profª Dr.ª Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ Modelo indiano de força futura: em busca de autonomia (Profª Dr.ª Natália Diniz Schwether);
- ✓ Diplomacia Militar como instrumento da Estratégia Militar Terrestre (Coronel R1 Marco Antonio de Freitas Coutinho e Coronel R1 Marcos Augusto Costa Bastos).

Outra publicação regular produzida pelo CEEEx foi o **Informativo Estratégico**, publicação quinzenal cujo objetivo é informar sobre o contexto geopolítico nacional e internacional.





34
2022

VOCÊ SABIA?

Pedro de Pizarat Correia, em seu manual de geopolítica e geoestratégia, afirma que a modalidade estratégica da **dissuasão** consiste na consideração de que é mais importante impedir que o outro faça do que conseguir que o próprio faça. Isto é, passa por convencer o outro de que as vantagens por ele desejadas ou os benefícios que pretende conseguir com a iniciativa de uma agressão de sua parte não compensam os custos que teria de suportar em consequência da resposta a essa mesma agressão. A eficácia da dissuasão depende da **capacidade militar**, ou seja, da existência de meios para ameaçar o oponente, e da **credibilidade**, que é a capacidade de convencer o outro da disposição de empregar esses meios.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 034- 23 DE DEZEMBRO DE 2022



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- ONU discute envio de tropas ao Haiti
- Explosão de casos de Covid-19 na China
- Rússia anuncia a ampliação de suas Forças Armadas
- Japão divulga nova estratégia de segurança
- Netanyahu anuncia a formação de seu governo em Israel
- Estreitamento de laços entre o CEEEx e a OTCA



Presidente Zelenskyy discursa no congresso dos EUA

Fonte: <https://abcnews.go.com/Politics/live-updates/?id=6552111>

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chegou ao 300º dia, em 20 de dezembro. A situação do Teatro de Operações é de estabilidade, com as linhas de contato sendo mantidas com poucas alterações, principalmente em razão da dificuldade de trafegabilidade no terreno, característico dessa época do ano na frente de combate. A campanha terrestre apresenta maior intensidade na localidade de Bakhmut, na província de Donetsk, onde o exército russo prisiona as defesas ucranianas há semanas. Ao mesmo tempo, prossegue a campanha de interdição, mantida pelas forças russas, com bombardeio de infraestruturas críticas ucranianas, em especial as de geração e transmissão de energia elétrica. Em ação significativa no campo diplomático, o presidente Zelenskyy, da Ucrânia, viajou pela primeira vez ao exterior desde o início da guerra, aos EUA, onde se encontrou com o presidente Biden e discursou no congresso norte-americano, em busca de apoio. Na oportunidade, se anunciou mais um pacote de ajuda militar aos ucranianos, com o envio do sistema de artilharia anti-aérea Patriot e mais cerca de US\$ 2 bilhões.



O Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército deseja a todos um muito feliz natal e um 2023 espetacular!

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

**Curso “Fundamentos de Geopolítica e inserção internacional do Brasil”
(28 de março a 01 de abril de 2022)**



O Centro de Estudos Estratégicos (CEEEx) do Estado-Maior do Exército (EME) e a Escola Superior de Defesa (ESD), do Ministério da Defesa, realizaram uma parceria com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), do MRE, fruto de um acordo de cooperação que teve sua primeira atividade concluída dia 1º de abril: o curso “Fundamentos de Geopolítica e inserção internacional do Brasil”.

A capacitação em questão foi de importância estratégica para a Defesa, promovida com o objetivo de fomentar o debate acerca das perspectivas geopolíticas do Brasil e a sua atuação externa, além de oportunizar o conhecimento sobre os fundamentos conceituais, a dinâmica, os instrumentos e as estratégias geopolíticas possíveis para compreender as relações de poder e espaço, tanto em uma perspectiva “intrafronteiras” como “extrafronteiras”.

O corpo docente de professores foi composto por diplomatas, militares e professores civis de instituições como a Universidade de Brasília (UNB) e a Universidade de São Paulo (USP), além de especialistas da Organização Mundial do Comércio (OMC) e do Comando de Defesa Cibernética.

O Embaixador Flávio Helmold Macieira, em palestra de encerramento, abordou o papel da política externa no contexto de uma grande estratégia brasileira.

De acordo com a presidente da FUNAG, Embaixadora Márcia Loureiro, o projeto é fruto da convergência de interesses entre as instituições. “A temática ‘geopolítica’, ligada diretamente à Diplomacia e à Defesa, está em plena sintonia com os tempos atuais. Vemos debates sobre o assunto na TV, na internet e nas redes sociais. É importante criarmos espaços de discussão a respeito do tema”, disse, na ocasião.

A cerimônia de encerramento contou com a presença do Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI), Ministro Almir Lima Nascimento; do Comandante da ESD, Vice-Almirante Paulo Renato Rohwer Santos; e do 7º Subchefe do Estado-Maior do Exército, General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes.

Participaram da capacitação 28 alunos, civis e militares, provenientes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Ministério da Defesa (MD).

WORKSHOP:
“Transformação Militar”
(25 de maio de 2022)





No dia 25 de maio de 2022, o CEEEx, promoveu o Workshop “Transformação Militar”, com os objetivos de discutir o significado e as características intrínsecas a um processo de transformação militar, conhecer processos em curso em outros países e abordar as particularidades desse processo no Exército Brasileiro (EB).

A abertura do evento foi realizada pelo 7º Subchefe do EME, General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes. Na sequência, foi organizada uma mesa de debates composta por professores (doutores) e representantes do Ministério da Defesa, do Gabinete do Comandante do Exército, do Estado-Maior do Exército, do Comando de Operações Terrestres e do Departamento de Ciência e Tecnologia.

O pesquisador Raphael Camargo Lima, cujos estudos pelo King’s College London abordam a difusão dos processos de transformação dos exércitos na América do Sul, e o Coronel Guilherme Otávio Godinho de Carvalho, analista do CEEEx, realizaram algumas exposições sobre o tema. Além disso, contribuíram como interlocutores convidados, o professor Sandro Teixeira Moita, do Instituto Meira Mattos, e o professor Peterson Ferreira da Silva, da Escola Superior de Defesa.

A discussão proposta se inseriu no contexto da demanda de transformação do Exército Brasileiro, objetivando o efetivo aprimoramento da Força frente aos desafios do futuro.

WORKSHOP:

“Regimes Internacionais relativos a bens sensíveis e produtos de defesa: limitações e oportunidades” (9 de junho de 2021)



No dia 9 de junho, o Centro de Estudos Estratégicos (CEEEx) promoveu o *Workshop* “Regimes Internacionais relativos a bens sensíveis e produtos de defesa: limitações e oportunidades”, a fim de debater em que medida a adesão do Brasil aos tratados de controle de armamentos, convencionais ou não, traz benefícios - ou restrições - para a aquisição de material de emprego militar.

Além dos membros do CEEEx e convidados, participaram como expositores: o diplomata Claudio Medeiros Leopoldino, Chefe da Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis (DDS) do Ministério de Relações Exteriores e o médico Sérgio Antônio Frazão Araújo, Coordenador-Geral de Bens Sensíveis do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCIT). Contribuíram como interlocutores convidados a Dra. Fernanda das Graças Corrêa, pesquisadora do CEEEx, e o Dr. Peterson Ferreira da Silva, ex-pesquisador do CEEEx e professor da Escola Superior de Guerra.

A cada ano, os gastos mundiais com defesa, assim como o incremento de novas tecnologias agregadas ao desenvolvimento de

material de emprego militar têm se intensificado. Segundo dados do *Stockholm International Peace Research Institute* (SIPRI), houve incremento de 2,6% nos gastos militares globais de 2019 a 2020. Os cinco países que mais investiram nessa área, em 2020, foram os EUA, a China, a Índia, a Rússia e o Reino Unido, que juntos responderam por 62% dos gastos militares globais.

Dentro desse contexto e com base na Economia de Defesa, o evento propiciou um espaço de troca de ideias entre expositores e participantes a respeito das limitações e oportunidades relativas à aquisição de produtos de defesa frente aos regimes internacionais que se vinculam à segurança internacional e à defesa nacional.

O evento teve por objetivo debater em que medida a adesão do Brasil aos tratados de controle de armamentos, convencionais ou não, traz benefícios – ou restrições – para a aquisição de material de emprego militar. Buscou-se discutir as limitações e oportunidades relativas à aquisição de produtos de defesa frente aos regimes internacionais que se vinculam à segurança internacional e à defesa nacional.

WORKSHOP:
“Fronteiras terrestres: desafios, ameaças e oportunidades”
(19 de julho de 2022)



Na manhã do dia 19 de julho de 2022, o CEEEx, subordinado à 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (EME), promoveu o Workshop “Fronteiras terrestres: desafios, ameaças e oportunidades”. O objetivo do evento foi debater as ameaças, os desafios militares e as oportunidades referentes às fronteiras terrestres brasileiras por meio de um espaço de discussão e troca de ideias entre pesquisadores e analistas do CEEEx com interlocutores qualificados.

A abertura do evento foi feita pelo 7º Subchefe do EME, o General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, o qual destacou a relevância do tema fronteiras terrestres, que, por sua vastidão natural e pela ampliação dos fluxos transnacionais de toda ordem, ganham cada vez mais caráter estratégico para a defesa e segurança nacional.

Na ocasião, o Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) do CEEEx apresentou conclusões parciais de uma pesquisa, ainda em andamento, com o tema “fronteiras”, que vem sendo investigado por meio de uma de suas linhas de pesquisas.

O evento contou com a participação do coordenador, dos pesquisadores e analistas do CEEEx, de interlocutores convidados e representantes do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, do Ministério da Defesa, do Estado-Maior da Armada, do Comando de Operações Terrestres, dos Comandos Militares da Amazônia e do Norte, e do Gabinete do Comandante do Exército.

Reunião com o Comando de Transformação do Exército do Futuro (COTEF) do Exército Colombiano (15 de julho de 2022)



No dia 15 de julho de 2022, a 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército participou, por meio de videoconferência, de uma reunião de intercâmbio com o COTEF. O referido Comando possui missão homóloga à da 7ª Subchefia, desenvolvendo estudos e conceitos futuros que subsidiam o processo de transformação em curso no Exército daquela Nação Amiga, em

consonância com os estudos estratégicos desenvolvidos.

O objetivo da atividade foi possibilitar, por meio de apresentações sobre a organização e as atividades desenvolvidas, o conhecimento mútuo entre os dois órgãos, buscando maior aproximação para possíveis atividades conjuntas.

Na Colômbia, participaram da reunião o Coronel Leonel Hernandez Rodríguez, Chefe da Direção de Modernização, acompanhado de oficiais e assessores do COTEF. A atividade foi facilitada pela presença no COTEF do Coronel Fabiano Espínola Araújo, Oficial de Ligação e Assessor do Exército Brasileiro junto àquele Centro.

No Brasil, participaram da reunião o General de Divisão R1 Ângelo Kawakami Okamura, Chefe do Escritório Central do Sistema

de Defesa, Indústria e Academia de Inovação (SisDIA), o General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, 7º Subchefe do EME, representantes do Departamento de Ciência e Tecnologia, Comando de Operações Terrestres, Escritório de Projetos do Exército e Centro de Inteligência do Exército, além de analistas e oficiais do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEEx) e demais seções da 7ª Subchefia do EME.



Visita de Comitiva da Universidade Estadual Paulista ao QGEx (26 de julho de 2022)



Na manhã do dia 26 de julho de 2022, a 7ª Subchefia EME, por meio do CEEEx, recebeu uma comitiva da Universidade Estadual Paulista (UNESP) para a realização de visita técnica ao Quartel General do Exército (QGEx).

Composta pelo Professor Dr. José Gilberto de Souza e 46 estudantes do Curso de Graduação em Geografia do campus Rio Claro, a comitiva foi recebida por integrantes da 7ª Sch e do CEEEx, no Salão Guararapes, onde recebeu uma breve aula de História Militar brasileira, ministrada pelo XX da Secretaria Geral do Exército, que abordou temas como: formação do Exército Brasileiro (EB) a partir da Batalha de Guararapes; bandeiras históricas que compõem a Panóplia; patrono, logomarca e Brasão das Armas do EB; e conjunto arquitetônico do QGEx.

Depois da recepção, os estudantes passaram pelo Pátio das Batalhas e foram levados

ao auditório do Comando de Operações Terrestres (COTER), onde a atividade foi dividida em três palestras sobre: a organização e a atuação do EB; Fundamentos Geopolíticos e Geopolítica do Brasil sob a perspectiva militar; e a Guerra da Ucrânia e a ordem internacional.

Por fim, foi feita a visita ao Espaço de Trabalho Interativo de Doutrina (ETID-COTER), onde o Capitão César fez uma exposição sobre a evolução histórica do Exército, alguns armamentos e os uniformes utilizados.

O Professor Souza, coordenador da visita pela UNESP, no encerramento, fez um agradecimento ao CEEEx e ao COTER pela disponibilidade de oferecer uma atividade ímpar, direcionada aos futuros geógrafos brasileiros, ressaltando a importância e o significado institucional do evento.



SIMPÓSIO:
"Pensamento Geopolítico Polar Brasileiro no horizonte de uma Grande Estratégia Nacional" (24 de agosto de 2022)



No dia 24 de agosto de 2022, na Escola Superior de Defesa (ESD), ocorreu o Simpósio "Pensamento Geopolítico Polar Brasileiro no horizonte de uma Grande Estratégia Nacional", fruto da parceria entre a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e de duas instituições militares: o Centro de Estudos Estratégicos (CEEEx), da 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (EME), e a ESD.

Participaram da abertura do evento representantes da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e das três instituições parceiras: o Vice-Almirante Paulo Renato Rohwer Santos, Comandante da ESD; o General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, 7º Subchefe; e a Embaixadora Márcia Loureiro, Presidente da FUNAG. Em seguida, a parceria entre as instituições foi formalizada, por meio da assinatura do Acordo de Cooperação, cujo objetivo é

promover novas iniciativas conjuntas e, com isso, aprofundar o diálogo entre diplomacia e defesa.

O evento teve como objetivos promover o debate acerca da importância de uma Grande Estratégia para o Brasil, considerando elementos que ressaltam o potencial do País no concerto das nações, divulgar o pensamento polar brasileiro e sua importância como política nacional permanente e conhecer políticas públicas voltadas ao continente Antártico e as iniciativas relativas ao Conselho do Ártico no contexto dos interesses nacionais.

Duas mesas de debate compuseram o evento. Na parte da manhã, o tema proposto foi "Reflexões sobre a importância de uma Grande Estratégia", com os seguintes painelistas: Prof. Dr. Joanival Brito Gonçalves, da Secretaria de Assuntos Estratégicos; Prof. Dr. Antonio Jorge Ramalho da Rocha, da Universidade de Brasília

(UnB); e Ministro Almir Lima Nascimento, da FUNAG. Mediou a apresentação o Cel Guilherme Otávio Godinho de Carvalho, do CEEEx. Na parte da tarde, o tema proposto foi “Pensamento Polar Brasileiro no contexto de uma Grande Estratégia”, com os seguintes palestrantes: Ministra Maria Elisa Rabello Maia, do Departamento de Defesa do Ministério das Relações Exteriores; Prof.Dr. Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Câmara (UnB/ESD); e o Capitão-de-Mar-e-Guerra Leonardo Mattos, professor da Escola de Guerra

Naval. As exposições foram mediadas pelo Embaixador Flávio Helmold Macieira (MRE/ESD).

O Seminário oportunizou o debate sobre as conexões entre a política setorial polar brasileira - ártica e antártica - que, pela sua natureza, insere-se diretamente nos dois eixos contemplados da Grande Estratégia: defesa e relações exteriores. Assim, trouxe reflexões erigidas em torno da importância de uma Grande Estratégia como elemento balizador dos processos de tomada de decisão de longo prazo.

"200 Anos de Independência: Trajetória Geopolítica do Brasil" (12 de setembro de 2022)



Como parte das comemorações alusivas ao Bicentenário da Independência do Brasil, o CEEEx realizou em 6 de setembro, véspera do Bicentenário da Independência, o Seminário "200 Anos de Independência: Trajetória Geopolítica do Brasil". O evento teve por finalidade discutir a trajetória geopolítica do nosso País, considerando-se os desafios enfrentados pela Nação ao longo desse período e as oportunidades de futuro, tendo como pano de fundo a participação do Exército como instituição nacional permanente.

A atividade foi dividida em dois painéis. No primeiro, intitulado “Construção da Nação

Independente e desafios geopolíticos”, discutiu-se os desafios impostos à Nação nos seus primeiros 200 anos de independência, considerando as ameaças e óbices enfrentados, além do papel fundamental do Exército Brasileiro no processo de construção nacional.

O Coronel R1 Antonio Ferreira Sobrinho tratou das contribuições do Exército para superar desafios impostos pelo processo de construção nacional ao longo desse período. O Coronel R1 Fernando Velôzo Gomes Pedrosa tratou do papel do Exército Brasileiro nesse processo, especialmente em relação à ocupação e à

manutenção da integridade territorial e manutenção da ordem interna. O terceiro painelistas, Cel QCO Oscar Medeiros Filho, discutiu a Geopolítica do Brasil e o pensamento militar, destacando as contribuições do Exército. A mesa foi moderada pelo Coronel R1 Enio Moreira Azzi, que ressaltou a ideia de “Construção da Nação Independente e Desafios Geopolíticos”.

O segundo painel – “Elementos de permanência e desafios futuros para o Brasil”, discutiu os desafios ainda não totalmente superados no processo de construção nacional, os desafios internos e de projeção internacional do Brasil, com destaque para ameaças e

oportunidades no campo da defesa e segurança nacional. Inicialmente, o Coronel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho discutiu os Dilemas Estratégicos Brasileiros a partir da junção dos seguintes elementos: “Defesa”, “Exército” e “Nação”. Logo após, o Professor Alcides Costa Vaz destacou o que ele denominou de “os cinco desafios remanescentes” do período em análise. O Ministro Almir Lima Nascimento abordou os desafios tecnológicos para o Brasil ao longo do século XXI. Encerrando esse painel, a TC Selma Lucia de Moura Gonzales, moderadora, destacou alguns “elementos de permanência e desafios futuros para o Brasil”.

Visita de Alunos da ECEME à 7ª Subchefia do EME (12 de setembro de 2022)



Na manhã de 12 de setembro de 2022, a 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército realizou uma apresentação sobre assuntos estratégicos aos alunos do 2º ano da ECEME que estavam em Viagem de Estudos Estratégicos (VEE).

Na ocasião, os alunos assistiram apresentações sobre as principais capacidades e potencialidades do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx), o processo de transformação do EB, as principais atividades do EPEX e o planejamento baseado em capacidades.

O principal objetivo foi oferecer subsídios aos alunos para futuros trabalhos de comando e assessoria de alto nível, tanto no planejamento de operações militares, quanto no estudo de problemas estratégicos.

A atividade contou com a presença do General de Divisão Hertz Pires do Nascimento, Vice-Chefe do EME, do General de Divisão José Caixeta Ribeiro, Chefe da Assessoria de Governança do Portfólio Estratégico do Exército, de oficiais da 7ª Subchefia do EME, além dos 20 (vinte) alunos, 2 (dois) instrutores e 1 (um) monitor da ECEME.

WORKSHOP:
“Mudanças Climáticas, degradação ambiental e defesa nacional”
(15 de setembro de 2022)



Na manhã do dia 15 de setembro, o CEEEx promoveu o Workshop “Mudanças Climáticas, degradação ambiental e defesa nacional”, na Sala de reuniões da Assessoria de Governança e Gestão, localizada no QGEx, bloco J. O objetivo do evento foi debater os desafios militares advindos das mudanças climáticas e da degradação ambiental que impactarão na estrutura e na preparação das Forças Armadas.

A abertura do evento foi feita pelo Coronel Infantaria Carlos Gabriel Brusch Nascimento, Chefe do CEEEx, que realizou as boas-vindas aos participantes. Integraram a mesa de debate analistas, pesquisadores e integrantes do CEEEx, assim como membros da 4ª e da 5ª Subchefias do EME, da Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPIMA), do Comando Militar do Sudeste (CMSE) e da Chefia de Assuntos Estratégicos (CAE/MD).

Foram expositores: o Coronel Oscar Medeiros Filho, Coordenador do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx, que abordou o tema sob o viés da Defesa Nacional; e o Coronel Cleiton Benício de Farias, Chefe da Seção de Meio Ambiente da DPIMA/DEC, que apresentou as atividades desenvolvidas pela Diretoria na gestão ambiental do Exército Brasileiro.

Contribuíram como interlocutores convidados: o Professor Raoni Guerra Lucas Rajão, da Universidade Federal de Minas Gerais, e o Professor Guilherme Moreira Dias, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

O debate realizado visou oferecer subsídios ao EME a respeito de questões operacionais; de gestão e governança; socioeconômicas e geopolíticas envolvidas nesse tema de valor estratégico.

SIMPÓSIO:

“A Agenda de Defesa na Política Externa” (5 de outubro de 2022)



No dia 5 de outubro de 2022, no auditório térreo do Ministério da Defesa, o CEEEx realizou o Simpósio “A Agenda de Defesa na Política Externa”, com o fundamental apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Ministério da Defesa (MD). A atividade, que contou com a participação de militares, diplomatas e acadêmicos, teve como objetivo debater sobre a agenda de Defesa tratada no âmbito da Política Externa, com a discussão de temas estratégicos de interesse das Forças Armadas e, em particular, do Exército Brasileiro.

A mesa de abertura contou com a participação do General de Divisão Marcos Vinicius Fontoura de Melo, Subchefe de Organismos Internacionais (MD), do Conselheiro Franklin Silva Netto, Diretor interino do Departamento de Assuntos Estratégicos de Defesa e Desarmamento (MRE) e do General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, 7º Subchefe do EME, o qual proferiu as palavras de boas-vindas aos participantes da atividade.

O evento foi composto de quatro mesas de debate: “A influência das grandes potências no tabuleiro geopolítico do Entorno Estratégico do

Brasil e perspectivas de cooperação regional”, “Defesa e tecnologias sensíveis: regimes internacionais e desenvolvimento tecnológico”, “O espaço cibernético como um domínio no campo de batalha” e “Diálogos estratégicos entre Defesa e Diplomacia” foram os temas debatidos.

Militares, civis e diplomatas participaram do simpósio como expositores, dentre eles: o 1º Secretário Filipe Correa Nasser Silva, do MRE; o Professor Alcides Costa Vaz, da Universidade de Brasília (UnB); o Conselheiro Cláudio Medeiros Leopoldino (MRE); o Coronel da Força Aérea Brasileira Geraldo Antonio Diniz Branco (MD); a 1ª Secretária Livia Oliveira Sobota (MRE); o General de Brigada Jomar Barros de Andrade (2º SCh/EME); o 1º Secretário Thiago Tavares Vidal (MRE) e o Comandante de Mar e Guerra Eugenio Albuquerque Marques (MD).

Na mesa de encerramento, estiveram presentes o General de Exército Valério Stumpf Trindade, Chefe do EME, o Ministro Almir Lima Nascimento, Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (MRE) e o General de Divisão Marcos Vinicius Fontoura de Melo (MD).



**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL:
“Pensamento Estratégico na formação do Brasil (1500-1822). Que
Futuro?” (20 de outubro de 2022)**



Em 20 de outubro de 2022, nas instalações do Instituto Universitário Militar (IUM), sediado em Lisboa (Portugal), foi realizada a Conferência Internacional “Pensamento Estratégico na formação do Brasil (1500-1822). Que Futuro?”. O evento foi dividido em dois painéis sobre os seguintes temas: (1) o lugar do pensamento estratégico no período colonial brasileiro e (2) a evolução do pensamento estratégico do Brasil, os dilemas enfrentados e as tendências de futuro. A conferência contou com a participação de dois analistas do Centro de Estudos Estratégico do Exército (CEEEx), órgão

da 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército. O Coronel QCO Oscar Medeiros Filho apresentou a evolução do pensamento estratégico brasileiro, e o Coronel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho abordou os dilemas estratégicos atuais enfrentados pelo Brasil. No contexto das celebrações do bicentenário da Independência do Brasil, o encontro possibilitou aos participantes debaterem o processo de construção nacional e a evolução do pensamento estratégico, tendo como referência a conjugação de elementos históricos e geográficos que contribuíram para a trajetória do País, como Estado e como Nação.



WORKSHOP:
“Implicações geopolíticas e estratégicas da guerra na Ucrânia”
(9 de novembro de 2022)



No dia 9 de novembro, o CEEEx, subordinado à 7ª Subchefia, promoveu o Workshop “Implicações geopolíticas e estratégicas da guerra na Ucrânia”, no Quartel General do Exército (QGEEx).

A abertura do evento foi realizada pelo General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, 7º Subchefe, que deu as boas-vindas aos participantes e ressaltou a importância do evento, que teve como objetivo discutir as consequências desse conflito na ordem internacional, com ênfase nas dimensões estratégicas e operacionais, a partir de uma perspectiva multidisciplinar.

Compuseram a mesa de debates o General de Brigada Marcelo Pereira Lima de Carvalho, Chefe do Centro de Doutrina do Exército (C DouEx), e oficiais daquele órgão, responsáveis pelo acompanhamento do tema no campo doutrinário.

Dentre os principais temas discutidos, destacaram-se: a crise do multilateralismo e os desafios da “sociedade de Estados”; a reconfiguração do tabuleiro internacional e o realinhamento estratégico; aspectos operacionais observados; além das questões humanitárias que envolvem aquele conflito.

A atividade foi realizada de forma híbrida e moderada pelo Coronel QCO Oscar Medeiros Filho, analista do CEEEx, com a participação de pesquisadores convidados da Universidade de Brasília (UNB), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), da coordenadora da unidade de proteção do escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) de São Paulo e de analistas do CEEEx.



Visita do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo ao QGEx (29 de novembro de 2022)



No dia 29 de novembro de 2022, o CEEEx, recebeu uma comitiva do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, para a realização de visita acadêmica ao Quartel General do Exército (QGEx). O grupo foi composto por 30 discentes do Curso de Relações Internacionais e 2 docentes.

Os visitantes foram recebidos por integrantes da 7ª SCh, no Salão Guararapes, onde tiveram uma breve aula de história militar brasileira, ministrada pelo Capitão R1 Ripe, da Secretaria Geral do Exército, o qual abordou temas como a formação do Exército Brasileiro (EB), as bandeiras históricas componentes da Panóplia, os quadros históricos do Coronel R1 Estigarribia, patrono, logomarca e Brasão das Armas do EB e conjunto arquitetônico do QGEx.

Depois da recepção, os estudantes passaram pelo Pátio das Batalhas e foram levados ao auditório do Comando de Operações Terrestres (COTER), onde a atividade foi dividida em três palestras – O Exército Brasileiro, ministrada pelo Coronel R1 Pessoa, Fundamentos de Geopolítica, ministrada pelo Coronel QCO Oscar Filho e pela Guerra da Ucrânia: breves notas, ministrada pelo Coronel R1 Paulo Filho. Logo após, ocorreu um debate sobre os temas abordados com todos os presentes.

Por fim, foi visitado o Espaço de Trabalho Interativo de Doutrina (ETID-COTER), onde o Capitão R1 César fez uma exposição sobre a evolução histórica do Exército, alguns armamentos e uniformes utilizados.

Visita à Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) (21 de dezembro de 2022)



No dia 21 de dezembro de 2022, a 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército, Gen Bda Fernando Bartholomeu Fernandes, acompanhado do Cel QCO Oscar Medeiros Filho, analista do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx), realizaram visita à sede da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Participou também da visita o Cel Cav Laércio Eduardo de Araújo, da Chefia de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa.

A visita teve como objetivo aproximar o CEEEx da OTCA com vistas a oportunidades futuras de cooperação em áreas de estudo relacionadas ao caráter estratégico da região Amazônica para o Brasil. A comitiva foi recepcionada pelo Embaixador Carlos Alfredo Lazary Teixeira, Diretor-Executivo da OTCA, que

apresentou a Organização, destacando aspectos históricos relacionados à criação da OTCA e ressaltando o caráter estratégico da Organização como catalizador de uma agenda positiva para região e como instrumento de “soldadura” de uma identidade regional sul-americana. Destacou a criação do Observatório Regional Amazônico (ORA), inaugurado em novembro de 2021, que tem por finalidade prover dados e indicadores temáticos sobre a Amazônia, processando informações sobre biodiversidade, recursos hídricos, florestas, povos indígenas, entre outros. Ao final, verificaram-se oportunidades de maior intercâmbio entre as partes em temas de interesse comum.



OUTRAS ATIVIDADES

EPGen



O CEEEx vem organizando, ao longo dos últimos anos, os **Estágios Preparatórios para Oficiais-Generais (EPGen)**, com a finalidade de atualizar os futuros oficiais-generais sobre os temas de interesse do Exército, no nível político-estratégico, orientando-os a respeito de assuntos relativos a pessoal, comunicação social, inteligência, política e estratégia, gestão, administração, preparo e emprego, logística, exercício do comando, ciência e tecnologia e aos desafios inerentes à chefia ou direção no nível General de Brigada. Ao longo de 2022, foram realizados três Estágios, nos períodos de 28 a 30 MAR (EPGen 01/2022), 25 a 27 JUL (EPGen 02/2022) e 21 a 23 NOV (EPGen 03/2022), para os coronéis propostos à promoção, no Quartel General do Exército (QGEx).



PI/ CPEAEx

O CEEEx também coordena, anualmente, o **Projeto Interdisciplinar do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (PI/ CPEAEx)**, realizado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). O Centro elabora, em coordenação com a ECEME e as demandas do Comandante do Exército, uma proposta para que os alunos desenvolvam um estudo sobre temas complexos, de interesse da Força. Em 2022, o PI teve como temas: (1) Aprimoramento da Concepção Estratégica do Exército face às operações em ambiente multidomínio; e (2) Tecnologias militares, obtenção de capacidade operativa, SMEM e pesquisas: alinhamento para o Planejamento Estratégico. No dia 17 de outubro, um grupo de alunos do CPEAEx teve a oportunidade de apresentar as principais conclusões do trabalho durante a Reunião do Alto Comando do Exército (RACE).



Apoio ao Ministério da Defesa

Ao longo 2022, analistas do CEEEx apoiaram a elaboração e revisão de diversos documentos de Defesa, com destaque para as novas versões da Política Nacional de Defesa, da Estratégia Nacional de Defesa e do Livro Branco de Defesa, além dos Cenários de Defesa e Militares de Defesa.

Apoio à Escola Superior de Guerra (ESG)

A ESG realizou no período de 1º a 5 de agosto, em parceria com o *William J. Perry Center for Hemispheric Defense Studies* (WJPC), o curso de extensão “Políticas e Estratégias frente às Ameaças Complexas” (CPEAC), que buscou analisar de forma crítica as ameaças complexas ao Estado moderno,



construindo sugestões estratégicas para seu enfrentamento. O Cel QCO Oscar Medeiros Filho participou como palestrante e coordenador de um dos grupos de análise.



Apoio à Escola Superior de Defesa (ESD)

Ao longo do ano, o CEEEx apoiou a ESD, por meio da colaboração do Cel Oscar Filho, Cel Paulo Filho e da Ten Cel Selma Gonzales, ministrando aulas da disciplina Geopolítica, do Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED) além do Curso de “Fundamentos de Geopolítica e inserção internacional do Brasil”, realizado em abril, na Escola Superior de Defesa (ESD).

Palestras e conferências

Ao longo do ano, analistas e pesquisadores do CEEEx participaram de inúmeras palestras relativas ao tema Defesa e Segurança. Merece destaque ainda a participação dos Coronéis R1 Pessoa, Guilherme e Paulo Filho em atividades ligadas ao Curso Avançado de Inteligência (EsIMEx) e do CPEAEx (ECEME).

Apresentação do conceito operacional A2/AD

Em 23 de junho, no Ministério da Defesa, com a participação de autoridades do MD e das três Forças, organizado pela CAE, o CEEEx/7ª SCh EME apresentou uma palestra introdutória sobre anti-acesso e negação de área (A2/AD) para difusão e nivelamento dos conhecimentos desse novo conceito estratégico aos presentes. A parte inicial da apresentação foi conduzida pelo Gen Fernandes, 7º SCh, e, na sequência, pelo Cel R1 Pessoa.

Cenário de Defesa -2040



A fim de participar da atualização do Cenário de Defesa, realizado no âmbito do MD, conduzido pelo Prof. Marcello Pio, em função da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)/Observatório Nacional da Indústria, o Curso de Construção de Cenários Prospectivos, com a participação dos Cel R1 Guilherme e Pessoa, do CEEEx, no período de 3 a 14 de outubro. Após a conclusão do Estágio, em 23 Nov 2022, ocorreu a Reunião Preparatória, visando aos trabalhos do ano de 2023.



PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Ao longo de sua existência, o CEEEx desenvolveu parcerias com diversos órgãos públicos e privados para a elaboração de trabalhos de pesquisa, análises e eventos conjuntos. No âmbito do Exército Brasileiro, o CEEEx trabalha como integrador da Rede de Estudos Estratégicos (R3E), cujo objetivo é promover uma maior participação do meio acadêmico civil nos debates sobre Defesa.

São membros dessa rede o Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx) e os Núcleos de Estudos Estratégicos (NEE) dos Comandos Militares de Área.

Para além da integração das atividades dos NEE o CEEEx também realiza parcerias com instituições civis e militares, com o intuito de cumprir sua

missão de subsidiar a tomada de decisões na área de Defesa Nacional.

Desse modo, em 2022, além de parcerias já consolidadas com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Universidade de Brasília (UnB), o CEEEx iniciou novos importantes relacionamentos institucionais, tais como com a Escola Superior de Defesa (ESD) e com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), com quem o Centro estabeleceu Acordo de Cooperação. Internacionalmente, o CEEEx ainda manteve e fortaleceu suas parcerias com o *Centro de Estudios e Investigaciones Militares* (CESIM), do Chile, e iniciou contatos com Instituto Universitário Militar (IUM), de Portugal.

A seguir, descrevemos o conteúdo dos principais relacionamentos em 2022.

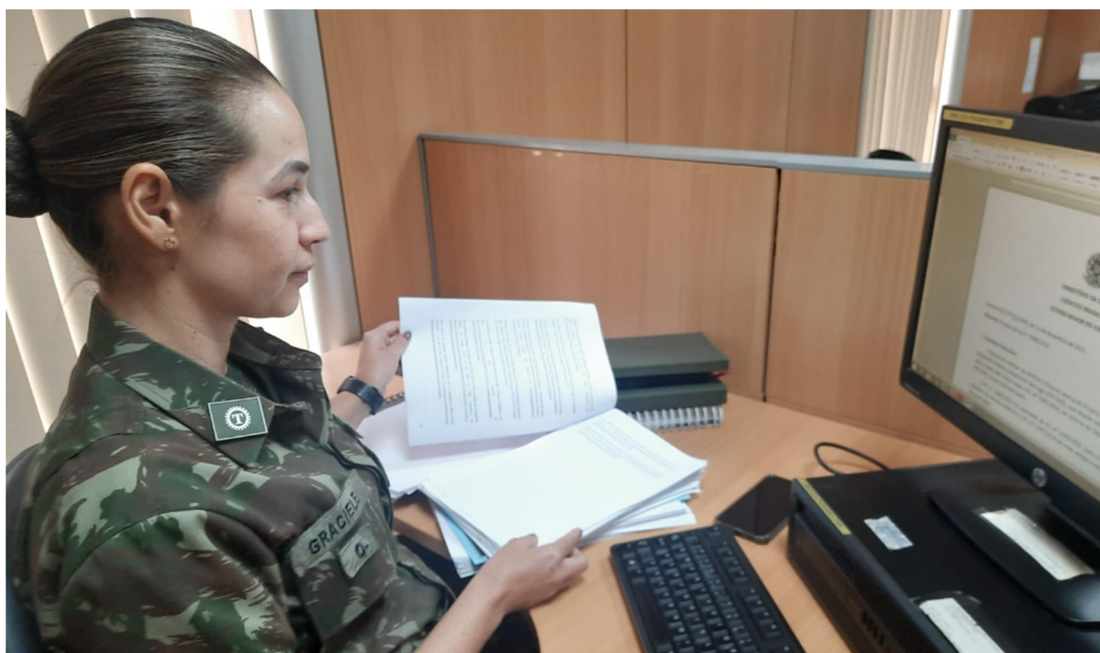
PRINCIPAIS PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EM 2022

	<p>Desde sua criação, em 2021, a Escola Superior De Defesa (ESD) tem sido uma das principais parceiras do CEEEx no desenvolvimento de atividades como cursos, seminários etc. Além disso, o intercâmbio de pesquisadores e professores entre o Centro e aquela Escola tem sido muito positiva nos últimos anos.</p>
	<p>Em 2022 a 7 Sch/EME/CEEEx firmou um Acordo de Cooperação com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) para o desenvolvimento de atividades de interesse mútuo, nas áreas de relações internacionais, da defesa e da segurança nacionais, visando ao estudo, à análise e à produção conhecimento e à realização de atividades conjuntas, como seminários, cursos, workshops etc.</p>
	<p>A cooperação entre o CEEEx e o IPEA já possui um histórico que vem desde 2015, com a publicação do livro “Amazônia e Atlântico Sul: desafios e perspectivas para a defesa”. O intercâmbio de pesquisas e conhecimentos técnicos resultou, em 2019, na publicação conjunta do livro “Desafios Contemporâneos para o Exército Brasileiro”.</p>
	<p>A relação com a CNI estabeleceu-se em 2018, por aproximações do então Comandante do Exército com o presidente da CNI. Desde 2019, está em prática uma agenda de cooperação entre os dois órgãos, iniciando-se com a elaboração conjunta de cenários prospectivos para enfrentamento de desafios do século XXI, associados à segurança nacional e ao fortalecimento da base industrial brasileira, com horizonte temporal 2020-2035.</p>
	<p>A Universidade de Brasília vem sendo uma das principais parceiras do CEEEx, tendo colaborado com vários dos pesquisadores que participaram do Núcleo de Estudos Prospectivos desde 2012, além da participação constante de seus professores nas atividades do Centro.</p>
	<p>Ao longo de 2022, o CEEEx buscou aproximar-se ainda mais do Instituto Meira Mattos, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Aproveitando-se da proximidade com aquela Escola, em virtude da condução conjunto do Trabalho Interdisciplinar realizado por alunos do CPEAEx, o Centro pode contar em seus eventos com a participação de Professores e Pesquisadores daquele Instituto.</p>
	<p>Atualmente, o <i>Centro de Estudios e Investigaciones Militares</i> (CESIM), do Exército do Chile, tem sido o principal parceiro internacional do CEEEx. Desde 2017, os dois centros têm desenvolvido um programa conjunto de trabalho que envolve: intercâmbio de artigos para publicação nas revistas de ambos os Centros, remessa das publicações impressas, realização de videoconferências temáticas, desenvolvimento de investigações e publicações conjunta, entre outras.</p>
	<p>Ao longo de 2022 o CEEEx manteve intercâmbio constante como Comando de Transformação Exército do Futuro da Colômbia (COTEF). Além de atividades de reuniões virtuais para tratar de temas de interesse comum, vários eventos desenvolvidos por aquele órgão foram acompanhados virtualmente por analistas do Centro.</p>

ANÁLISES E PARECERES

O CEEEx produz análises e pareceres a partir de demandas do Gabinete do Comando do Exército, sobre temas que tramitam no legislativo e que são de interesse do Exército. Esses estudos têm por finalidade subsidiar os tomadores de decisão por meio de investigação aprofundada e de consulta a órgãos internos do EB que possuam interesse/afinidade com o tema ou Projeto de Lei proposto.

A Ten Graciele é a responsável pela produção das análises, subsidiada pelos demais integrantes do Centro.



Ao longo de 2002, o Centro realizou diversos pareceres, dentre os quais pode-se destacar:

- ✓ Autorização prévia e anuência do Conselho de Defesa Nacional para investigação científica em Águas Jurisdicionais Brasileiras e para acesso ao patrimônio genético nacional;
- ✓ Tipificação de ações como ato de terrorismo;
- ✓ Ações contraterroristas;
- ✓ Treinamento de Guardas Municipais;
- ✓ Marco nacional sobre Direitos Humanos e empresas;
- ✓ Importância da Polícia Rodoviária Federal para a Segurança Nacional;
- ✓ Barreiras sanitárias protetivas de áreas indígenas;
- ✓ Cooperação Policial entre os Estados do Mercosul;
- ✓ Aprovação de documentos de Defesa;
- ✓ Acordo entre o Governo do Brasil e Nação Amiga;
- ✓ A atividade de lobby.

EQUIPE

CHEFE CEEEx



Mestre em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - EsAO (2004) e graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Infantaria pela Academia Militar das Agulhas Negras (Turma Bicentenário da Inconfidência Mineira - 1996). É Bacharel em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2010). O oficial possui os cursos de Operações na Selva – Categoria B (Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS - 2000), de Altos Estudos Militares (Escola de Comando e Estado-Maior do Exército – ECEME – 2014), de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (ECEME - 2021), de Segurança de Defesa (Escola Superior de Guerra – ESG – 2021), de Política e Estratégia (Fundação Getúlio Vargas – FGV – 2021) e de Análise de Crises Internacionais (Escola Superior de Defesa – ESD- 2022). Foi instrutor da ECEME e da EsAO. Participou da United Nations Mission in South Sudan - UNMISS (2017). O Cel Brusch comandou a 9ª Companhia de Guardas (Campo Grande - MS) e o 22º Batalhão de Infantaria (Palmas - TO).

Carlos Gabriel Brusch Nascimento – Coronel

ANALISTAS

Oficial do Serviço de Intendência (AMAN, 1990), Mestre em Operações Militares (EsAO, 1998) e Mestre em Ciência Militares (ECEME, 2006). Especialista em Logística Empresarial – MBA, pela FGV (2010). Dentre outros cursos, realizou: Curso Atualização em Gestão de Projetos de Grande Porte e Negociação (2009) e Gestão da Qualidade em Serviços (2011), FGV; Curso Preparatório para Missão de Paz e cursos de logística, realizados no *United Nations Institute for Training and Research* (UNITAR); *Defense Institute of Security Cooperation Studies* – DoD, *Wright Patterson Air Force Base*, Dayton, Ohio, EUA (2019). Foi instrutor da EsAO e da ECEME. Chefiou o 4º Depósito de Suprimento (JF – 2012/13). Foi Assessor no Gabinete do Comandante do Exército, Adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutico na República do Líbano e Subchefe do (atual) Centro de Obtenções do Exército, do Comando Logístico.



Sylvio Pessoa da Silva– Coronel R1



Doutorando e Mestre em Relações Internacionais pela UnB (2019), Especialista em Relações Internacionais pela UnB e Mestre em Ciências Militares pela ECEME (2006). Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Artilharia, pela Academia Militar das Agulhas Negras (1990). Possui os cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro (ECEME), de Oficial de Comunicações (EsCom), de Negociador em Ocorrências de Alta Complexidade (PMMG), Intermediário e Avançado de Inteligência (EsIMEx), Formação em Defesa (CDS/EDENA) e em Estratégia e Política de Defesa (CHDS/NDU), além dos estágios de Operações Psicológicas, Básico de Montanhismo e Guerra Eletrônica.

Guilherme Otávio Godinho de Carvalho – Coronel R1

Oficial de Cavalaria, da reserva remunerada, do Exército Brasileiro. Bacharel em Ciências Militares pela AMAN (1990). Mestre em Operações Militares pela ECME (2008). Especialista em História Militar pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL 2010). Mestre em Estudos de Defesa e Estratégia pela Universidade Nacional de Defesa da República Popular da China (Beijing 2016). Foi instrutor da AMAN, da ESAO e da ECME. Bacharel e licenciado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx 1993), especialista em Inteligência Militar pela Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx 2005) e Direito Internacional dos Conflitos Armados pela Escola Superior de Guerra (ESG 2014). Comandou o 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado em Ponta Porã/MS.



Paulo Roberto da Silva Gomes Filho – Coronel R1

NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS

Coordenador do NEP

Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2010), Mestre em Geografia (Geografia Humana - 2004) pela USP, Bacharel e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995). Tem experiência na área de Geografia, Geopolítica e Segurança Internacional. Lecionou Geografia, Antropologia, Sociologia e Política na EsPCEEx (1996-2010). Foi professor das Cadeiras de Relações Internacionais e Geografia da AMAN (2011-2012). Foi professor e pesquisador nos programas de pesquisa e pós-graduação do Instituto Meira Mattos da ECME (2013-2015). Atualmente exerce a função de Chefe do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx.



Oscar Medeiros Filho – Coronel

Coordenadora de Pesquisa do NEP



Doutora em Geografia Humana pela USP, mestre em Gestão do Espaço Regional pela UnB, especialista em Ensino de Geografia pela UEL; foi professora de Geografia e Filosofia na EsPCEEx (1999-2004); instrutora e coordenadora no Curso de Formação de Oficiais na EsFCEx (2005-2009); analista e coordenadora do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx (2014-2015). Participou, no projeto de pesquisa Cenários Internacional e Regional de Segurança e Defesa: uma abordagem Civil-Militar (2014-2018), financiado pelo Pró-Defesa. Foi professora e pesquisadora no Instituto Meira Mattos da ECME (2013-2016); professora e pesquisadora de geopolítica e crises internacionais da ESG, campus Brasília (2016-2020) e professora assistente no curso Defesa, Segurança e Política Externa do Instituto Rio Branco/MRE (2019-2020). Atualmente, exerce a função de Analista do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx.

Selma Lúcia de Moura Gonzales – Tenente-Coronel

Editora

Mestre em Estudos da Linguagem (2013) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Especialista em: Educação Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (2019); Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (2015) e Língua Espanhola pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2003). É Bacharel e Licenciada em Língua Portuguesa e Espanhola pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2000). Foi professora da Academia Militar das Agulhas Negras, do Instituto Militar de Engenharia e do Centro de Idiomas do Exército. Também foi professora dos Colégios Militares de Porto Alegre (CMPA), do Rio de Janeiro (CMRJ) e de Curitiba (CMC). É autora do livro “O linguajar verde-oliva” sobre o linguajar militar. Atualmente, exerce a função de revisora, tradutora (Língua Espanhola) e designer do CEEEx.



Célia Regina Rodrigues Gusmão – Capitão

PESQUISADORES

Geopolítica e Estratégias Militares

Oficial de Infantaria do Exército Brasileiro, Bacharel em Ciências Militares (AMAN, 1983), Doutor em Ciências Militares (ECEME, 1998), Graduado em História pela UFMG (2021). Pós-graduado em Gerência Executiva de Logística e Transporte (Universidade de MIAMI-EUA, 2006). Possui os cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO, 1992), de Observador Aéreo (EsIE, 1990), de Paraquedista Militar (CIPqdtGPB, 1983), Básico do Combatente de Montanha (11o BIMth, 1988), de Metodologia da Pesquisa em Ciências Militares (FGV 2009), de Processo Legislativo Básico (ILB 2010), Superior de Defesa Nacional (EDENA ARGENTINA, 2009) e Inteligência Estratégica (IIFA ARGENTINA, 2011). Concluiu o III Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (ADESG Uberlândia 1993). Foi instrutor da AMAN e ECEME, chefe da Assessoria Parlamentar do Comandante do Exército, professor de História no CMBH, Chefe de Gabinete da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais e Comandante do 37º BIMtz, em Lins/SP.



Enio Moreira Azzi – Coronel

Tecnologia, Inovação e Emprego Militar



Coordenadora no Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Defesa, Pós-doutoranda em Modelagem de Sistemas Complexos pela USP, Pós-Doutora em Ciências Militares pela ECEME, Doutora em Ciência Política na área de Concentração Estudos Estratégicos pela UFF, Pesquisadora do Grupo de Estudos em Tecnologias de Defesa e a Evolução do Pensamento Estratégico (GETED) pela UNESP e Pesquisadora na linha Prospectiva Tecnológica, Inovação e Emprego Militar, no biênio 2021/2022, do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx).

Prof.ª Dra. Fernanda das Gracas Correa

Conflitos Armados e Emprego Militar

Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em História do Século XX pela Universidade Cândido Mendes, Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra, Doutor e Pós-Doutor em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Salgado de Oliveira, coordenador do Grupo de Pesquisa História Militar e Fronteiras, registrado no CNPq, coordenador do Grupo de Trabalho de História Militar da ANPUH-RJ e pesquisador Jovem Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ.



Prof. Dr. **Fernando da Silva Rodrigues**

Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa

Pós-Doutora em Ciências Militares (ECEME 2021), Doutora em Ciência Política (UFPE 2020), Mestre e Bacharel em Relações Internacionais (UNESP 2012, UFSC (2016). Professora substituta do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista e pesquisadora do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx).



Prof.ª Dra. **Natália Diniz Schwether**

EQUIPE DE APOIO

Analista Jurídica



Formada em Direito pelas Faculdades Integradas Iesgo (2009). Com Extensão Universitária em Desempenho da Atividade Judiciária com Usuários e Dependentes de Drogas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, USP (2016). Especialista em: Direito Penal e Processual Penal pela AVM Educacional (2015); Ensino Interdisciplinar sobre Infância e Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (2016); Direito Ambiental pela Faculdade Alfa América (2017); e Direito Penal Militar pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2017). Atuou como Advogada (2012-2020). Foi Adjunto da Seção de Apoio para Assuntos Jurídicos no 2º Batalhão Ferroviário (2020-2022). Atualmente exerce a função de Analista do CEEEx

Graciele Gomes Magalhães – 2º Tenente

Adjunto Administrativo

Possui o Curso de Formação de Sargentos das Armas, ESA/MG(1998). Estágio de Tiro Sniper Militar, 2º BIS/PA, (2005). Estágio de Adaptação à Selva, 23º B Log SI/PA (2005). Curso de Defesa Química, Biológica e Nuclear, EsSIE/RJ (2006). Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, EASA/RS (2008). Curso de Formação de Pregoeiro, 3ª ICFEx -RS (2011). Estágio de Licitação e Contrato Administrativo, 3ª ICFEx/RS (2011). Estágio de Meteorologia Balística e Visual, EsACosAAe/RJ (2012). Tecnólogo em Gestão da Informação, UNISUL/SC (2014). Estágio de Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia Escola Nacional de Administração Pública, ENAP/DF (2019). Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais, EsSIE/RJ (2020). Tecnólogo em Gestão Pública, EsSIE/RJ (2020). Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Anhanguera/RJ (2020). Estágio de Gestão Ambiental, DPIMA/DF (2021). Estágio Básico de Gestão da Inovação, IME/RJ (2021). Pós-graduado em Engenharia de Avaliações e Perícias Judiciais pela Universidade Anhanguera UNIDERP (2021).



Cláiton Sousa da Silva – Subtenente